**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, criada em 2008 com o intuito de inserir o Estado de Minas Gerais nos circuitos nacional e internacional da música orquestral, é um corpo artístico administrado pelo Instituto Cultural Filarmônica, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). Formada por 90 músicos provenientes de todo o Brasil, Europa, Ásia, Américas e Oceania, a Filarmônica pauta seu trabalho pela excelência artística e vigorosa programação.

Sua constante preocupação com a qualidade foi reconhecida por importantes premiações: em 2012 recebeu o Prêmio Carlos Gomes de melhor orquestra brasileira; em 2010 foi eleita como melhor grupo musical erudito do ano pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA); e seu diretor artístico e regente titular, maestro Fabio Mechetti, recebeu o Prêmio Carlos Gomes em 2009 como melhor regente brasileiro.

Em seus sete anos de existência, a Filarmônica realizou mais de 500 concertos para um público total de quase 600 mil pessoas, das quais 48,9% participaram gratuitamente, além da criação de 36.601 oportunidades de trabalho indireto. Dentre suas ações de democratização do acesso foram realizadas 69 Turnês Estaduais, alcançando um público de 149.304 pessoas. Os concertos Clássicos na Praça, por sua vez, mobilizaram 82.737 pessoas em 26 apresentações. Mais 60 mil estudantes e trabalhadores tiveram a oportunidade de aprender um pouco sobre obras orquestrais, contexto histórico musical e os instrumentos de uma orquestra participando de concertos destinados à educação e formação de público.

Em sua primeira turnê internacional, realizada em 2012, a Filarmônica tocou para 6.658 pessoas em apresentações nos míticos teatros Solís, de Montevideo (Uruguai), Colón, de Buenos Aires, além dos teatros de Rosário e Córdoba, na Argentina.

Como ações de estímulo à música, a Filarmônica promove o Festival Tinta Fresca, destinado a compositores de todo o país, e o Laboratório de Regência, atividade pioneira no Brasil, que abre oportunidade para jovens regentes brasileiros.

Em 2013, a Orquestra gravou seu primeiro álbum comercial, registrando a Nona Sinfonia de Schubert, e firmou uma parceria com o selo Naxos que resultou na gravação de três CDs com obras de Villa-Lobos. Em 2014, concretizou trabalhos conjuntos com outros dois grupos de excelência de Minas Gerais, o Giramundo Teatro de Bonecos, com o qual realizou o conto musical *Pedro e o Lobo*, de Sergei Prokofiev, e o Grupo Corpo, gravando a trilha sonora de seu próximo espetáculo.

Para 2015, com sua sala de concertos, a Sala Minas Gerais, a Filarmônica passará a ter cinco séries por assinaturas, além de ampliar o número de concertos formativos.